

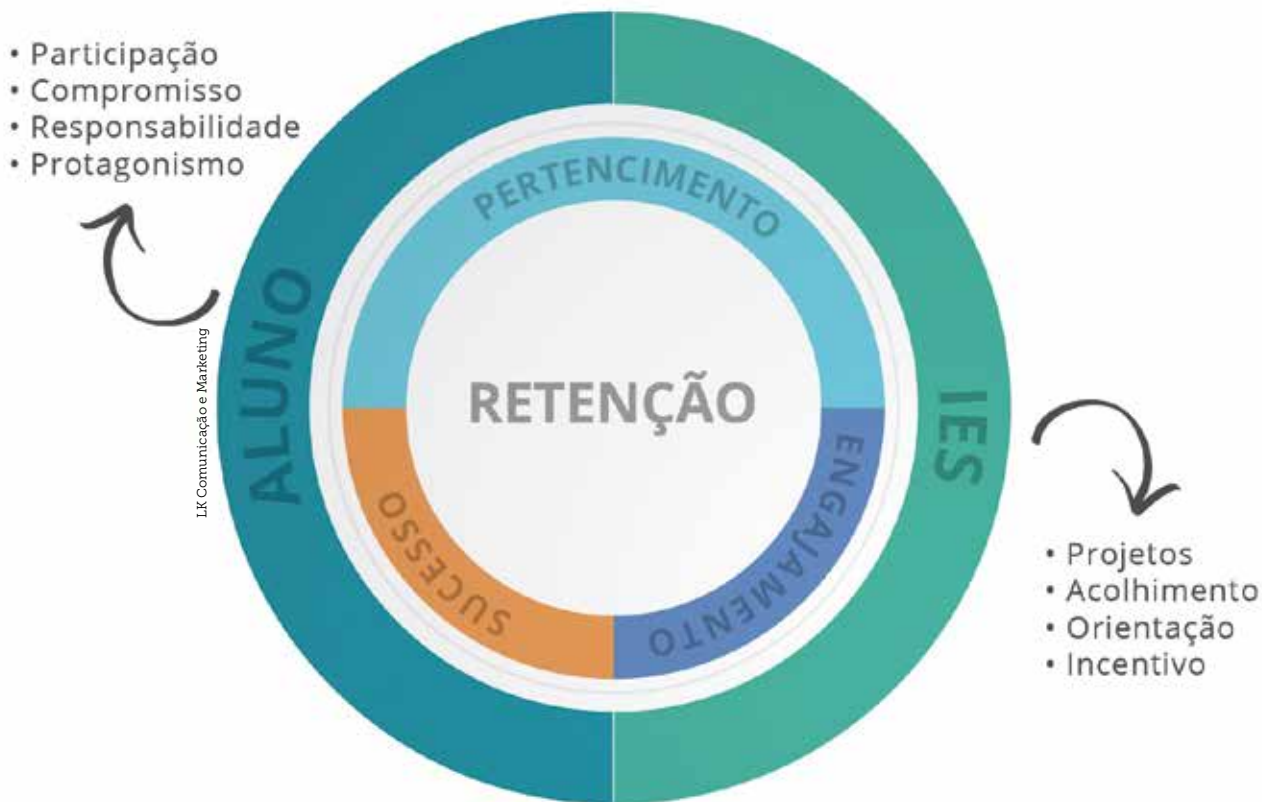
TRÊS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS NA RETENÇÃO DE ALUNOS



Rogério Scheidegger
Graduado em História e em Teologia e mestre em Gestão Empresarial. Educador e estudioso do tema retenção de alunos

No Ensino Superior brasileiro, é comum só dar atenção à retenção quando o aluno está próximo de evadir, e são poucas as IES que desenvolvem um projeto preventivo de retenção de estudantes. Tudo dentro de uma instituição de Educação Superior que esteja ligado ao aluno, seja serviço, seja infraestrutura, ensino ou marketing, está relacionado com o processo de retenção.

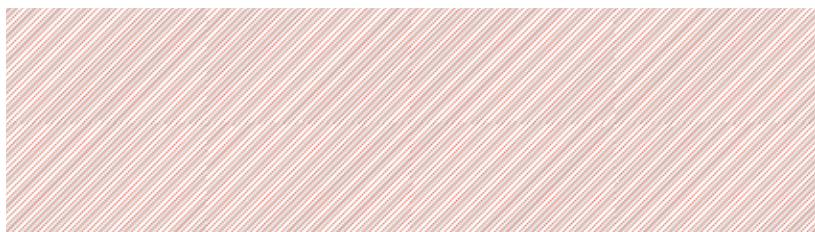
Entretanto, existem elementos que se destacam mais do que outros para a continuidade do aluno no Ensino Superior, que trabalham o lado emocional e são determinantes para a sua permanência. O pertencimento, o engajamento e o sucesso são elementos que, bem geridos pela IES, resolvem a maior parte dos problemas que dificultam a permanência dos alunos, sendo imprescindíveis na pauta da gestão de retenção em uma instituição de Educação Superior.



PERTENCIMENTO

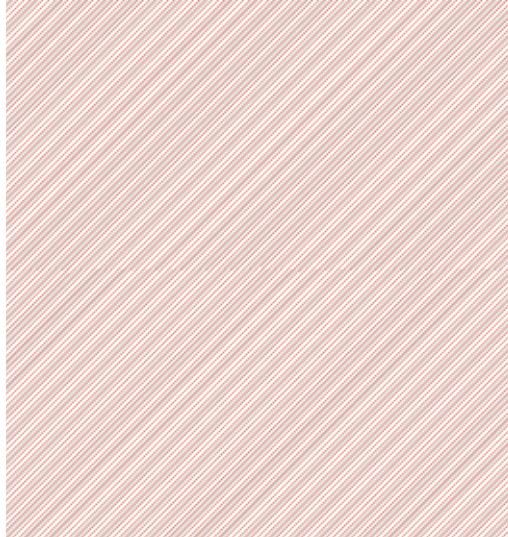
O sentimento de pertencimento é subjetivo e envolve o fato de o aluno se sentir aceito e apoiado pelas pessoas que fazem parte do seu ambiente, seja colega, seja professor ou funcionário da sua faculdade.

As ações institucionais visando ao desenvolvimento de pertencimento do aluno devem começar durante o processo de matrícula, antes mesmo do primeiro dia de aula. Ao fazer contato com a instituição, o candidato já deve receber um tratamento diferenciado, para que ele se sinta bem recebido. No primeiro dia de aula, a IES deve promover eventos para integrar os ingressantes entre si e com os outros atores da comunidade acadêmica. O estudante deve se sentir acolhido pela instituição. No primeiro ano do curso, diversas atividades, como visitas técnicas, viagens, eventos culturais e esportivos podem ser trabalhados, visando a aumentar as relações afetivas entre os discentes.



O aluno com sentimento de pertencimento tende a valorizar mais o ambiente em que se encontra, criando laços de amizade e se engajando na sua aprendizagem e nas atividades oferecidas pela instituição.

Ao trabalhar esse processo de pertencimento, é importante que a instituição procure conhecer os estudantes. Com isso, a IES pode criar condições de interação entre as dificuldades e limitações do aluno e o ambiente institucional. Nesse sentido, é dever da IES promover experiências que liguem as relações dos novos alunos e os outros elementos da comunidade acadêmica.



ENGAJAMENTO

David S. Crockett, em sua apresentação *The Ten Most Effective Retention Strategies for Community/Technical Colleges*, disponível na internet, cita George Kuh, um dos grandes estudiosos na área de retenção de alunos, que define engajamento como "o tempo e a energia que os alunos dedicam às atividades educacionais dentro e fora da sala de aula e as políticas e práticas para induzir os alunos a participar nessas atividades".

Portanto, a responsabilidade do engajamento do aluno é dividida entre ele, que deve buscar o seu envolvimento e esforço no processo de aprendizagem, e a instituição, que é responsável por proporcionar o ambiente necessário ao seu engajamento.

Para entendermos melhor um aluno engajado, devemos considerar o que é um aluno não engajado, geralmente apático, sem compromisso e não esforçado. A instituição deve deixar claro para o discente que a responsabilidade precisa ser compartilhada, mas que ele é o protagonista do seu sucesso. É preciso um verdadeiro trabalho de conscientização, principalmente considerando que muitos alunos não possuem a cultura do esforço.

Ao incentivar o engajamento do aluno, a IES deve desenvolver um ambiente acadêmico estimulante, promover o debate, orientar sobre a importância do estudo, incentivar a frequência às aulas, trabalhar um ensino enriquecedor e desenvolver o desafio acadêmico. O estímulo

ao envolvimento deve começar desde o primeiro dia de aula. O aluno deve se sentir estimulado e desafiado o tempo todo para se envolver, se esforçar e se tornar responsável pelo seu sucesso. Quanto mais ele estiver engajado, melhor tende a ser o seu desempenho acadêmico. Quanto mais a IES investe no engajamento do aluno, mais ela é beneficiada com os resultados institucionais e de aprendizagem. O nível de engajamento dos alunos pode demonstrar o quanto a instituição investe no envolvimento deles.

O modelo de Vincent Tinto, outro grande teórico no estudo da retenção, coloca a integração acadêmica e a social como peças fundamentais para a persistência do aluno no Ensino Superior. Aqueles que não se integram na vida acadêmica e na vida social de sua instituição são mais propensos à evasão.

SUCESSO DO ALUNO

O discente engajado e com sentimento de pertencimento tenderá a ter mais sucesso na sua vida acadêmica e profissional. Ao lidar com o acolhimento e envolvimento do estudante, a IES está focando o seu desempenho acadêmico, que é base para o sucesso profissional, mas não o suficiente para a garantia deste. A instituição ainda deve promover outros aspectos para o desenvolvimento profissional do aluno. Entre esses elementos, podemos citar orientação vocacional, planejamento de carreira, projetos de extensão e de empreendedorismo e inovação. Muitos alunos não sabem o que fazer para alcançar o sucesso, e a instituição pode ajudá-los e colher os frutos desse trabalho.

O pertencimento está ligado ao aspecto de relacionamento do aluno com seus pares e com professores e funcionários; o engajamento tem a ver com o esforço no seu processo de aprendizagem; e o sucesso é resultado da sua dedicação e do trabalho que a IES desenvolve para apoiá-lo. ■

rogeriomscheidegger@gmail.com